

REFLETINDO A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PROCESSO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

Janielle Kaline do Rego¹
Marcela Renato Vieira de Pontes²
Suzana dos Santos Cirilo³
Telma Maria de Oliveira Silva⁴

RESUMO

O presente estudo faz uma reflexão sobre o estágio supervisionado no cenário da graduação do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia. O estágio supervisionado é uma experiência necessária, que promove a oportunidade aos graduandos de se integrarem ao espaço onde atuarão como profissionais da educação, o mesmo atinge as diversas modalidades de ensino assumindo um papel muito importante na formação dos professores nos dias atuais. O intuito nesse processo é preparar os estagiários para um trabalho produtivo, ou seja, não se configura em apenas observar, aplicar questionários, criticar e rotular a prática pedagógica do professor que está sendo observado, e sim proporcionar ao estagiário uma vivência de fato da realidade educacional na qual futuramente fará parte, relacionar com a teoria acadêmica buscando ressignificar os saberes, não só do componente curricular de estágio supervisionado, mas também buscar ter uma visão ampla para outros componentes do curso. Para tal, a metodologia utilizada neste estudo é de cunho bibliográfico baseado em autores, tais como Lima (2012), HAYDT (1994), Almeida (2003), Pimenta (2010). Através da pesquisa realizada foi possível analisar como resultados principais, que as aprendizagens em torno da prática curricular de estágio supervisionado podem colaborar também para o exercício de interdisciplinaridade, com o diálogo entre as disciplinas que fazem parte do currículo do curso de formação docente onde uma complementa a outra no que diz respeito aos conteúdos abordados e experiências vivenciadas.

Palavras-chave: Estágio, Currículo, Professores.

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado II é uma experiência necessária, que promove a oportunidade aos graduandos de se integrarem ao espaço onde atuarão como profissionais da educação.

¹ Graduada do Curso de **Pedagogia** da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, janielekaline@hotmail.com;

² Graduada do Curso de **Pedagogia** da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, marcelaejesus@hotmail.com;

³ Graduada do Curso de **Pedagogia** da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, suzana.182009@hotmail.com;

⁴ Graduada do Curso de **Pedagogia** da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, telmadavi25@gmail.com;

O presente trabalho surgiu a partir do componente curricular Estágio Supervisionado II, o qual além de ser obrigatório no curso de Licenciatura em Pedagogia proporciona uma vivência prática da teoria estudada na universidade. É de suma importância relatar brevemente o que o termo estágio supervisionado significa para os graduandos, em termos legais e práticos, o que essa ação agrega ao curso de formação.

É importante destacar, a compreensão do significado do que seja estágio de maneira legal, assim sendo BRASIL/Lei Nº11. 788/2008 em seu Art. 1º diz que:

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Isto é, o estágio atinge a diversas modalidades de ensino assumindo um papel muito importante na formação dos professores nos dias atuais, visando preparar os estagiários para o trabalho produtivo. Sendo assim não se configura mais em apenas observar, aplicar questionários, criticar e rotular a prática pedagógica do professor que está sendo observado, e sim proporciona ao estagiário uma vivência de fato da realidade educacional na qual futuramente fará parte, relacionar com a teoria acadêmica buscando resenificar os saberes, não só do componente curricular de estágio supervisionado, mas também buscar ter uma visão ampliar para outros componentes do curso.

As aprendizagens em torno da prática curricular de estágio podem colaborar também para o exercício de interdisciplinaridade, ou seja, o diálogo entre as disciplinas que fazem parte do currículo do curso de formação docente, onde uma complementa a outra no que diz respeito aos conteúdos abordados e experiências vivenciadas. Vale ressaltar ainda que o estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório nos cursos de formação inicial docente.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste estudo é de cunho bibliográfico baseado em diversos autores, tais como Lima (2012), HAYDT (1994), Almeida (2003), Pimenta (2010) entre outros, no que se refere a prática do estágio supervisionado.

Na pesquisa bibliográfica é realizada através dos registros disponíveis, com base em pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, entre outros. É importante destacar que, os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos. (SEVERINO, 2007).

Este período de pesquisa bibliográfica nos proporciona experiências que contribui para nossa formação. Abordando que o estágio tem um papel que vai além da coleta de dados. Cada momento de leitura durante a pesquisa apresenta informações diversas construindo orientações com elementos que possibilitam construir uma prática docente reflexiva.

REFERENCIAL TEÓRICO

A sociedade passa por constantes transformações na maneira de agir, pensar e sentir das novas gerações e os educadores, como envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, necessitam estar em constante transformação também e o estagiário começa a sentir este mundo da qual fará parte no primeiro contato: o promovido durante a prática de estágio. Além dessas transformações sociais existem também as mudanças no meio de comunicação e nas tecnologias e, tudo isso, demanda um profissional da educação diferente, com uma prática reflexiva e o estágio poderá dar essa primeira noção do mundo no meio educacional.

A educação deve conter a integração com o outro, não apenas professor com professor, mas também professor e estagiário. Compartilhar a maneira como trabalha, a forma como encaminha o trabalho, são sugestões que somam à bagagem que o acadêmico está formando para que possa desempenhar sua tarefa com mais segurança. Ser profissional da educação requer um trabalho com objetividade: educar para incluir e elevar-se socialmente, levando em consideração a complexidade de todas as formas que nos rodeiam para conhecer e entender, para mudar com consciência este mundo na qual nos encontramos inseridos.

Segundo Lima (2012) “[...] a escola enquanto um organismo vivo com identidade própria, construída pela comunidade que compõe em sua especificidade e diferenças demais”. Com essa afirmação da autora a escola é um espaço que oportuniza estagiários (a) a buscar um diálogo por meio da observação cultivando a escuta como um elo de cumplicidade com a comunidade escolar construindo um processo de socialização.

LIMA (2012) Afirma que “Mesmo considerando as limitações de uma pesquisa dessa natureza, a intencionalidade investigadora do estagiário na escola é carregado de experiências formativas.” De acordo com a autora as limitações existentes no campo de observação não

impedem a reprodução de conhecimentos e aprendizagem dos profissionais da educação que podem se debruçar deste momento para sistematizar a teoria e a prática.

No processo de formação docente a disciplina de estágio supervisionada destaca diversas metodologias utilizadas no cotidiano do professor, como a importância da elaboração de plano de aula que para HAYDT é proposto da seguinte forma:

Ao elaborar seu plano de aula, o professor deve levar em conta as características dos alunos a partir dos conhecimentos que eles já possuem. Por isso, é importante que o professor faça uma sondagem do que os alunos já sabem sobre os conhecimentos a serem desenvolvidos. (HAYDT. 1994. P.103)

Esse momento de interação social é importante para o professor planejar, considerando o escutar como estratégia para orientação que forneça elementos para um bom desenvolvimento do planejamento uma aprendizagem dos alunos. Por considerar esse momento propício para traçar metas e refletir sobre os conhecimentos prévios que são expostos por cada criança, essa interação social é indispensável no desenvolvimento educativo.

Para Gomes,

Ao observar a prática de um educador, invariavelmente diferente de um lugar para outro, por exemplo, o estagiário precisa ter condições de apreender a(s) teoria(s) que a sustenta(m) e poder realizar uma leitura pedagógica para além do senso comum, tendo como base teorias e fundamentos estudados e confrontados com as situações da prática profissional para a produção de alternativas e de novos conhecimentos. Estamos referindo-nos às práxis, à capacidade de articular dialeticamente o saber teórico e o saber prático. (GOMES, 2009, p.75).

O estágio possibilita novas descobertas, novos conhecimentos, contribuindo para que a aprendizagem dos alunos aconteça de forma significativa, contribuindo para o enriquecimento deles enquanto pessoa, para a autonomia, para a criticidade e para que eles possam compreender que são atores sociais, construtores da própria história.

A pedagogia é a ciência da educação, o ato educativo como prática social deve ter a intenção de transformação e conhecimento, conhecimento que determina uma didática, ou seja, a didática como um ciclo entre ensino, aprendizagem e sujeitos do processo. O estágio supervisionado exigido nos cursos de licenciatura é importante porque ali o futuro professor compreende que os professores e alunos devem estar num mesmo mundo, falar a mesma linguagem, utilizar como ponto de partida o meio em que o aluno encontra-se inserido, assim

consegue fazer uma analogia, pois é conhecedor de sua realidade e a partir dali aprofundar os conhecimentos.

Assim, é possível observamos que a didática trabalha a relação entre a teoria e prática, se baseando no compromisso com a transformação social. A experiência no estágio apresenta uma nova perspectiva de compreensão da valorização que este tem no processo de aprendizagem do graduando com curso de Pedagogia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio supervisionado, objetiva instrumentalizar o aluno do curso de Pedagogia para que este possa construir sua práxis pedagógica, ou seja, possibilita ao graduando compreender as relações existentes no processo de constituição escolar e analisá-las de forma crítica colaborando para estabelecer transformações neste processo para que a escola venha a desempenhar sua função da melhor forma possível.

Realizando de maneira crítica e reflexiva no ambiente escolar, o processo de investigação e observação do planejamento de ensino é gratificante no momento da atuação. Tendo autonomia profissional: nos desafios, inovações, interesse, comprometimento, interação, diálogo com os alunos e equipe escolar. Barreiro e Gebran (2002, p. 22) afirmam que:

A articulação da relação teoria e prática é um processo definidor da qualidade da formação inicial e continuada do professor, como sujeito autônomo na construção de sua profissionalização docente, porque lhe permite uma permanente investigação e a busca de respostas aos fenômenos e às contradições vivenciadas.

As ações inovadoras e criativas ressaltam que a práxis exerce papel fundamental no decorrer da vivência do professor. O estágio supervisionado é valioso, visto que há uma grande reelaboração e transformação da realidade, que será aplicada e vivenciada pelo educador. O estágio se torna um momento de atividade teórico-prática que se apresenta num constante processo de ação-reflexão levando a uma ação transformadora.

Por se referir a uma profissão formada por particularidade e condições determinantes, o papel do professor é muito mais do que se aprende nos espaços das universidades e, o estágio promove a interação do novo profissional com o meio escolar com suas contradições, é nesse ambiente que as teorias serão validadas. Segundo Pimenta

Aprender a profissão docente no decorrer do estágio supõe estarem atento as particularidades e as interfaces da realidade escolar em sua contextualização na sociedade. Onde a escola está situada? Como são seus alunos? Onde moram? Como

é a comunidade, as ruas, as casas que pertencem a adjacências da escola? (PIMENTA, 2010, p.111).

Pimenta (2010) destaca que “estágio como reflexão da práxis possibilita aos alunos que ainda não exercem o magistério aprender com aqueles que já possuem experiência na área docente.” (p.103). Para aqueles docentes que estão em campo e com experiência o estágio pode ser entendido como um espaço no qual, eles tem a oportunidade de refletir sobre sua própria prática, conforme Pimenta, “[...] o estágio se configura, para quem já exerce o magistério, como espaço de reflexão de suas práticas, a partir das teorias, de formação contínua, de ressignificação de seus saberes docentes e de produção de conhecimentos.” (2010, p.129).

Essa troca de conhecimentos pode ser dinâmica à medida que o professor estará redirecionando conceitos e entendimentos, fazendo o estudo da sua própria prática, como um dos meios constitutivos da construção de novos saberes profissionais.

Ao observarmos as perspectivas no que se refere as teorias e as práticas nos faz refletir sobre o trabalho docente, a profissão do professor na sociedade e no, provoca a construção de conhecimentos, no estabelecimento de um diálogo pedagógico com os alunos, com os livros, com os saberes da docência, com o papel social da escola, da universidade, entre outras questões.

É importante ressaltar que as vivências com as atividades práticas no estágio tem sua essência a partir do movimento que acontece através das leituras, práticas, saberes e conhecimentos que se confrontam. As atividades de reflexão e registro auxiliam no entendimento das questões relativas às contradições que acontecem no trabalho educativo. Entre o observado e o que está descrito estão: cultura, relações familiares e afetivas, trabalho coletivo, expressão oral e escrita.

O momento do estágio caracteriza como um momento de trabalho inteiramente reflexivo. Por meio do estágio, percebemos que é de fundamental importância que a prática do professor seja ação - reflexão - ação, pois quando há esse diálogo e essa reflexão sobre a prática, geralmente o processo de aprendizagem ocorre de forma significativa.

As leituras, as discussões em sala de aula, as teorias de alguns autores, serviram de base e até mesmo para nortearmos para nossa fundamentação. Porém a prática exige muito mais do que teoria, exige uma reflexão, exige um diálogo entre a realidade de uma sala de aula e as teorias de educação que a fundamenta.

O acadêmico, então estagiário durante sua permanência na escola em que realizará o seu estágio, constata como é o espaço escolar, a sala de aula, como ocorre o método de intercâmbio entre educador e educando. Essas observações sensatas oportunizam aos futuros professores informações de como se dá o processo de ensino e aprendizagem nos primeiros anos da educação básica.

Depois do estágio realizado, no decorrer da sua atuação docente, os saberes arquitetados durante as experiências do estágio, proporcionarão a estes educadores a possibilidade de ministrarem seus conhecimentos de maneira a facilitar a aprendizagem de seus educandos de modo claro e preciso sendo cada vez mais objetivo e prático na sua função.

Assim sendo, a realização do estágio supervisionado estabelece uma experiência importante, fato que contribuirá para a realização de um trabalho cada vez com mais consciência, evitando situações extremas na realização de qualquer atividade em sala de aula, facilitando deste modo, o método de aprendizagem dos alunos.

Portanto, o estágio é um momento reflexivo, prático (práxis), surpreendente e até mesmo marcante. Muitos daqueles alunos me marcaram cada qual com seu jeito de ser, e muitas das nossas ações e práticas não foram neutras, mas que provocaram mudança, enriquecimento e lembranças, conseguindo assim um resultado positivo diante da turma que acolheu nessa experiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado é uma experiência riquíssima na construção da identidade profissional. Sabemos que nos cursos de licenciaturas temos o privilégio de passar por este momento especial e único na vida dos educandos de estágio, pois somente nele que temos a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica.

Esse período de pesquisas sobre do estágio supervisionado possibilitou enxergar diversos aspectos, como a verdadeira identidade como Docente, assim como descobrir que somente no estágio temos a visão do real, da realidade em que iremos encontrar quando tivermos atuando.

O estágio curricular supervisionado como já mencionado, deve ser visto como um importante meio na formação do professor, pois traz elementos importantes para o exercício diário do futuro profissional. É no período do estágio supervisionado que o acadêmico, futuro professor, percebe a possibilidade de utilizar os conhecimentos teóricos na prática, sempre

procurando fazer uma reflexão depois de cada aula, em busca de melhorias e transformações ao longo deste período e com certeza as mudanças continuam no decorrer do seu cotidiano, pois cada turma possui uma realidade diferente, que exige posturas diferentes, a cada ano são situações diferentes e assim são exigidas do professor constantes atualizações e desta forma, flexibilidade nas mudanças na maneira de conduzir e de orientar o seu trabalho diante dos seus alunos.

Podemos afirmar que a aprendizagem e ensino é um conjunto, para compreender que o processo de ensino e aprendizagem exige envolvimento, discussões, reflexões, saber ouvir, respeitar as vivências e contribuições do aluno e de maneira ampla do contexto o qual o mesmo está inserido. Desse modo, estagiar na nossa própria prática nos possibilita uma melhoria no nosso olhar, o desejo de fazer algo novo, de ampliar nossos fazeres pedagógicos, partindo dos novos saberes.

REFERÊNCIAS

BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino: elemento articulador da formação do professor. São Paulo: Avercamp, 2006.** Disponível em: <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:nGPLqpoNB64J:https://www.anais.ueg.br/index.php/ce>. Acesso em: 3 ago. 2023.

GOMES, Marineide de Oliveira. **Formação de professores na educação infantil. São Paulo: Cortez, 2009.** (Coleção docência em formação. Série educação infantil).

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral. São Paulo. Ed. Àtica S.A.1994.**

LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente. Brasil, DF: Liber livro, 2012.**

LIMA, Maria Socorro Lucena. Rev. **Diálogo Educ., Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195-205, jan./abr. 2008**



PIMENTA, Selma G.; SOCORRO, Maria L. **O estágio e a formação inicial e contínua de professores. In: Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2010. 5 ed. (Coleção Docência em formação. Serie Saberes Pedagógicos).**

PIMENTA, Selma G.; SOCORRO, Maria L. **Porque o estágio para quem já exerce o magistério: uma proposta de formação contínua. In: Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2010. 5 ed. (Coleção Docência em formação. Serie Saberes Pedagógicos).**

_____. **Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos Jurídicos: nº 11.788/2008. Brasília: 2008.**